



MAPEAMENTO DE AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DE CLUBES DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS LOCALIZADAS NA REGIÃO DE BARRETOS

Fernanda Ribas Oliveira de Araújo, Yasmin Dantes Guimarães
Orientador: Silvia Ainara Cardoso Agibert / Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Barretos



INTRODUÇÃO

O conhecimento científico é consolidado através da relação entre a realidade apresentada na natureza e o modo em que esse contexto se torna a realidade dos sujeitos (OLIVEIRA, 2010). Sob essa ótica, a educação não formal tem como objetivo desafiar a rigidez e a hierarquia que marcam a educação formal, a qual Freire (1987) chamou de "modelo bancário", onde o aprendizado se dá por meio de fórmulas e repetições. A estrutura do ensino não formal utiliza-se de métodos de compartilhamento de experiências e pensamentos, partindo de saberes iniciais com vista a chegar em novos saberes (GOHN, 2014). Define-se como educação não formal qualquer atividade estruturada fora do sistema formal de educação, realizada com objetivo específico. Os Clubes de Ciências são espaços de educação não formal, baseado na interdisciplinaridade e no protagonismo estudantil investigativo, e com ênfase na experimentação para o ensino de ciências, têm a capacidade de aprimorar e enriquecer os conhecimentos já adquiridos dos educandos, instigando ainda mais a curiosidade dos alunos e contribuindo para o protagonismo estudantil (MILANESI et al., 2019). A partir das considerações sobre o estudo de Tomio e Herman (2019), foram detectadas lacunas na identificação dos clubes de ciência nas escolas públicas da região de Barretos-SP.

OBJETIVOS

Com vistas à promoção da divulgação científica, o presente trabalho de pesquisa tem como principal objetivo, mapear e identificar ações de implementações de clubes de ciências, previstas no Plano Pedagógico Curricular (PPC) das escolas públicas estaduais na região de Barretos-SP.

METODOLOGIA

Revisão de literatura: realizada a partir de artigos científicos publicados no Portal de Periódico CAPES (<https://www.periodicos.capes.gov.br>), com as palavras chaves: “Ensino de Ciências”, “Alfabetização Científica”, “Letramento Científico”, “Clubes de Ciências” e “Práticas Educativas”.

Instrumento de coleta de dados: foi elaborado roteiro de perguntas com o propósito de identificar características e ambientes específicos de clubes de ciência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escola estadual Valois Scortecchi (PEI):

- Aulas regulares: 7h00min às 16h00min
- Infraestruturas adequadas e regulamentação para a realização de atividades não formais

- Presença de clubes juvenis e grêmios juvenis na escola, potencializa o protagonismo estudantil, auxilia na solução de problemas coletivos e incentiva o trabalho colaborativo, característica importante de clubes de ciências (GOHN, 2014).
- PPC prevê carga horária para práticas laboratoriais, por meio da presença da disciplina curricular denominada “práticas experimentais”.
- A interdisciplinaridade está presente no desenvolvimento de projetos integradores, das disciplinas: projeto de vida; educação financeira e esporte; música e arte, que auxilia o desenvolvimento de pensamentos críticos sobre a realidade em que se insere (FREIRE, 1987).

CONCLUSÃO

Foram identificadas ações de implantação de atividades não formais características de clube de ciências em ambientes formais de educação, em uma das escolas públicas estaduais visitadas na região de barretos, representando avanços significativos para a implementação de clubes de ciências. As próximas etapas do projeto incluem o acesso às propostas pedagógicas curriculares das outras escolas previstas no plano de trabalho, que serão visitadas e revisitadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freire, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

GOHN, M. G. Educação não formal, aprendizagens e saberes em processos participativos. **Investigar em educação**, v. 2, n. 1, 2014.

Disponível em:

https://epale.ec.europa.eu/sites/default/files/gohn_2014.pdf . Acesso em: 25 mar. 2024.

MILANESI, Otávio Vinicius Carniato; ALVES, Tatiana; GUTUZZO, Vitor Oliveira; ANDRADE, Mariana A. Bologna Soares de. Implementação de um clube de ciências como espaço para o desenvolvimento de motivação para aprendizagem de ciências. **XVIII SEDU e I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**. 2019. Disponível em:

<https://www.ppedu.uel.br/pt/informacoes-academicas/eventos/227-i-congresso-internacional-de-educacao-xviii-semana-de-educacao-da-uel-contextos-educacionais-formacao-linguagens-desafios>. Acesso em: 13/11/2023

OLIVEIRA, M. A. de. Alfabetização científica no Clube de Ciências do Ensino Fundamental: uma questão de inscrição. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 11-26, ago. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172010120202> Acesso em: 05 fev. 2024.

TOMIO, D.; HERMANN, A. P.. MAPEAMENTO DOS CLUBES DE CIÊNCIAS DA AMÉRICA LATINA E CONSTRUÇÃO DO SITE DA REDE INTERNACIONAL DE CLUBES DE CIÊNCIAS. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte), v. 21, p. 1-23, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172019210111>. Acesso em: 22 jan. 2024.